



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA CURSO  
DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: VANTAGENS PARA O  
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS CRIANÇAS DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

CLEISILVÂNIA CRISTINE DE MORAES SILVA

RECIFE

2022



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA CURSO  
DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: VANTAGENS PARA O PROCESSO DE  
ENSINO APRENDIZAGEM NAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS  
INICIAIS**

**Cleisilvânia Cristine De Moraes Silva**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

**Orientador(a):** Profa. Dra. Ednara Félix Nunes Calado

**RECIFE  
2022**

# **A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: VANTAGENS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**Cleisilvânia Cristine de Moraes Silva** – (1º autor/estudante autor do TCC) Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE cleisilvaniamoraes@gmail.com

**Ednara Félix Nunes Calado** (2º autor/professor orientador do TCC)  
Licenciatura em Pedagogia UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE ednara.calado@ufrpe.br

## **RESUMO**

A família é uma instância importante no processo de socialização, bem como no desenvolvimento da subjetividade autônoma, ensinando informalmente o que as crianças devem fazer, dizer ou pensar. A escola, portanto, deverá respeitar os conhecimentos e valores que as famílias possuem, promovendo a participação dos membros da instituição familiar em diferentes situações, estimulando o diálogo com os pais e possibilitando-lhes também obter ganhos enquanto sujeitos interessados em evoluir e aperfeiçoar como pessoas e cidadãos que visam à transformação da realidade. Objetivo: analisar a interação família e escola: vantagens para o processo de ensino aprendizagem nas crianças da educação infantil e anos iniciais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de carácter qualitativo, onde observamos na literatura os conhecimentos acerca da temática dos últimos cinco anos, a partir da base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Conclui-se que a busca pela interação família-escola, aumenta o conhecimento dos professores quanto às necessidades de aprendizagem de seus alunos e permite que os pais possam oferecer apoio domiciliar adequado à aprendizagem, contribuindo significativamente para o sucesso dos envolvidos no processo de ensinar. Em outras palavras, a parceria família- escola reforça a interface entre o lar e as expectativas da escola, referentes ao aprendizado da criança, e esclarece os papéis que cada um pode desempenhar no apoio ao aluno.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Processo de ensino. Educação Infantil.

## **1. INTRODUÇÃO**

A discussão sobre como envolver a família no processo de aprendizagem na escola não é recente, e exige desafios a serem enfrentados por todos que são responsáveis pela educação de crianças e jovens.

O envolvimento dos pais com a escola fortalece os espaços democráticos de convivência e conseqüentemente, de estudo, e contribuem para o sucesso na aprendizagem das crianças. Quanto mais a escola procura envolver os pais no

desenvolvimento de seus filhos, mais ela estará promovendo o processo de formação integral da criança.

Segundo LÓPES (2002, p. 03) “a família não tem condições de educar sem a colaboração da escola e acrescento a escola não tem condições de educar sozinha sem a participação e compromisso dos pais”. Nesse sentido, tanto os pais precisam ter claro, que precisam acompanhar mais de perto a aprendizagem de seus filhos, como a escola por sua vez, precisa desenvolver ações que contribuam para estabelecer essa interação com os pais, fortalecendo os vínculos e parceria entre essas duas instituições.

Hoje muitos pais precisam trabalhar o dia inteiro, inclusive as mulheres, que assumiram responsabilidades também fora de casa. É notável que a escolar, está inserida num contexto diversificado um local que reúne diversidade de conhecimentos, atividades, regras e valores que é permeado por conflitos, problemas e diferenças. E é nesse espaço físico, psicológico, social e cultural que acontece o desenvolvimento da criança. A escola precisa propiciar um ambiente multicultural que possibilite a construção de laços afetivos e preparar para inserir de forma efetiva e cidadã na sociedade.

Os pais precisam ficar atentos e disponibilizar um pouco do seu tempo para acompanhar a vida escolar do seu filho. Precisam perceber que a escola não é um depósito de alunos.

#### O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, Lei Nº 8.069/ 1990. Art.4º)

Dispõem que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Continuando, no artigo 53 parágrafo único diz que é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990)

A Lei 13.257/2016 define que:

“As escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais, o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais”. (BRASIL, 2016)

Diante de tal realidade, a escola, enquanto instituição, tem a reponsabilidade com a educação. Embora enfrente desafios, precisam repensar e rever o seu papel dentro da sociedade.

A pergunta de pesquisa constitui em saber: O que é preciso fazer para que haja uma parceria entre a família e a escola, e qual a importância dessa parceria?

Diante da relevância do tema, este estudo tem como objetivo geral: analisar a interação família e escola: vantagens para o processo de ensino aprendizagem nas crianças da educação infantil. A partir desse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1- identificar o papel da família na educação dos filhos; 2- identificar a importância da integração da família e escola no processo de ensino aprendizagem; 3 identificar as dificuldades enfrentadas pela escola, no processo de aprendizagem dos alunos, na ausência de colaboração dos pais.

Para melhor entendimento sobre a temática, a pesquisa será dividida em cinco partes divididas da seguinte forma: Na primeira seção tratou-se do marco teórico que fundamentou as categorias de análises da pesquisa, pautado nos estudiosos (LIMA; SILVA, 2017), (LINS; RODRIGUES; BEZERRA, 2017), (OLIVEIRA, 2018), (FERREIRA; COUTINHO; SOBRAL, 2018), (SANTOS, 2019), (ARAÚJO, 2019), (ROSSI, et. al., 2020).

Na segunda seção desenvolveu-se ideias que definiram o método e o tipo de pesquisa, focado na abordagem integrativa, que consiste na análise de artigos que tratam sobre a questão norteadora. O estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, pois proporcionou toda uma estratégia de revisão literária a partir das produções já publicadas referentes ao tema, considerando ainda sua importância, uma vez que toda base teórica da pesquisa deverá estar associada às publicações a serem analisadas.

Conforme destaca GIL, (2002, p.45)

Principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

Na terceira seção foi apresentado o quadro de resultados dos resultados, após a leitura criteriosa dos 08 estudos publicados no período de 2017 a 2020 que compuseram o corpus, foram determinadas quatro variáveis que são relevantes para os resultados, sendo estas: autor, título, e ano de publicação.

Na quarta seção foi apresentada a discussão, uma síntese que apresenta as pesquisas e pontos de vistas dos autores, baseados nos últimos 5 anos.

Na quinta e última seção, encerramos com as considerações finais, onde concluímos tudo que foi analisado nos artigos publicados, que viesse a concluir com os nossos objetivos.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE INTERAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA**

A família e a escola devem caminhar juntas, na mesma direção, e embora não seja a realidade vivenciada no cotidiano escolar, essa questão precisa ser revista, pois é fundamental no desenvolvimento do indivíduo como cidadão.

No artigo 227 da Constituição Federal do Brasil (1988) diz na sua íntegra que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". (BRASIL, 1988)

A missão de educar compete à família, a escola caberá repassar conhecimentos variados a fim de formar cidadãos críticos participativos, competentes, podendo fornecer subsídios para ajudar na formação de uma sociedade mais justa. A escola poderá intervir na educação dos alunos caso algo esteja ocorrendo que venha prejudicar o relacionamento entre os indivíduos que estão se relacionando entre si.

Silva (2009) afirma que:

Vem ocorrendo uma troca de papéis em relação à família e a escola, e que constata-se que a escola cada vez mais toma a frente, passa a se preocupar com as normas de conduta das crianças, e do outro lado a família está se preocupando menos com a aprendizagem de seus filhos. (SILVA 2009, p.515)

A família é uma instância importante no processo de socialização, bem como no desenvolvimento da subjetividade autônoma, ensinando informalmente o que as crianças devem fazer, dizer ou pensar. A educação dada pela família fornece solo a partir do qual o indivíduo pode agir até para, em última instância, rebelar-se contra os valores recebidos: contra esses valores, mas sempre a partir deles.

Para Tiba (1996, p. 30);

A falta do amparo familiar, mais precisamente a carência afetiva durante a infância, pode conduzir a uma deterioração integral da personalidade, e conseqüentemente do comportamento. Quando o relacionamento familiar é precário, certamente irá influenciar nos relacionamentos sociais de seus membros, principalmente dos filhos. A pobreza, violência doméstica, alcoolismo, à desagregação dos casamentos, droga, ausência de valores, permissividade, demissão dos pais da educação dos filhos, etc. São apontados como as principais causas que minam o ambiente familiar. Existem diversas contribuições que tanto a família quanto a escola podem oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno respectivamente dos seus filhos e dos seus alunos.

De acordo com AOYAMA & MACHADO (2008, p.33) tanto a família, quanto a escola são responsáveis pela educação das crianças e dos adolescentes em nossa sociedade. Cada um tem seu papel na educação da criança.

SILVA (2014, p.28) afirma que:

“É preciso que a família tenha interesse pela vida escolar de seus filhos, saiba reconhecer a importância da escola no processo de formação dos alunos, é essencial que ele compareça na escola sempre que for solicitado. Também é dever da família passar seus valores, assim como o respeito ao próximo, sejam eles, professores, colegas, funcionários etc., o respeito é essencial para o convívio em sociedade”.

O papel da escola é, segundo SAVIANI (2005, p.14)

[...] promover o desenvolvimento do indivíduo”, sendo a escola uma das instâncias mais importantes da sociedade e sua função é de ensinar. É também um espaço “[...] privilegiado para o desenvolvimento de ideias, crenças e valores, por isso, ela deve ir além da apreensão dos conteúdos, buscando a formação de cidadãos inseridos na sociedade [...]”. E na sociedade o seu papel é a democratização de seus conhecimentos.

Ao longo dos anos, o conceito e até mesmo a estrutura da família vêm se transformado, fazendo com que os papéis e atribuições de cada, alterem a dinâmica família/escola, mas, é sempre importante reafirmar como ambas podem se complementar na formação humana e cidadã se trabalhadas em parceria.

Existem diversas contribuições que tanto a família quanto a escola podem oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno respectivamente dos seus filhos e dos seus alunos. Vejamos na próxima sessão qual o papel social da escola na aproximação da família no desenvolvimento e na aprendizagem dos filhos.

## **2.2 FAMÍLIA E ESCOLA COMO INSTITUIÇÕES INDISSOCIÁVEIS NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

A busca de uma harmonia entre a família e a escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo, que tem como foco a formação do indivíduo. Pensar em uma educação de qualidade é preciso ter em mente que a família esteja presente na vida escolar de todos os alunos em todos os sentidos. É preciso uma interação entre família e escola. (OLIVEIRA, 2018)

Nesse sentido, a família e a escola possuem uma grande tarefa, pois nelas é que se formam os primeiros grupos sociais de uma criança. Entretanto, a escola deve sempre envolver a família dos educandos em atividades escolares, não só para falar dos problemas que envolvem a família atualmente, mas para ouvi-los e tentar engajá-los em algum movimento realizado pela escola como: projetos, festas, desfiles escolares, entre outros. (OLIVEIRA, 2018)

“A participação não é resultado de processos automáticos e espontâneos, mas de uma conquista diária e consequência do fortalecimento da responsabilidade dos indivíduos” (PELLEGRINI, 1999, p. 26).

Tanto a família quanto a escola devem viabilizar relações pautadas na afetividade e no adequado desempenho de papéis. As crianças ao viverem ora como aluno, ora como filho, aprendem as normas sociais e éticas e compreendem o seu lugar no mundo. Se os adultos se eximirem da sua tarefa educativa, a criança encontrará dificuldades na construção do ser “sujeito” e dificilmente entenderá o mundo e seu funcionamento. O que uma família tem que fazer nenhuma escola consegue substituir, por melhor que seja; o que a escola tem que fazer as famílias não conseguem, mesmo sendo educadora. (LIMA, 2009)

A escola tem o papel de socializar o conhecimento e as relações. Ela precisa promover um espaço educativo propício aos riscos de acertar e errar, de levantar hipóteses, de discorrer o pensamento, enfim um espaço de aprendizagem. Esse contexto é individual e coletivo, é solitário e participativo. Torna-se, portanto, fundamental o grupo, as trocas e as diferenças. Diante deste movimento, é fácil entender que o grupo funcionará regido por normas e por regras de funcionamento, colorido pelo tom e pela temperatura das relações afetivas. (LIMA, 2009)

A relação família e escola é um tema em destaque na discussão sobre o alcance do sucesso dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Os profissionais da escola acreditam muitas vezes, que os alunos vão mal porque suas famílias estão



desestruturadas ou porque não se interessam pela vida escolar da criança. A ausência dos pais às reuniões pedagógicas é um fato que vem acontecendo muito no contexto escolar atual (BHERING, 1999). O que se vê hoje são crianças entregues a sua própria sorte, pois os pais assumiram outras funções sociais, e a escola sozinha não consegue cumprir todo o processo educacional. É preciso que a família proporcione atenção e carinho para as crianças, em ambientes agradáveis para que elas possam desenvolver suas atividades escolares da melhor forma possível. (SILVA, et. al., 2018)

Segundo Boechat (2003), a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais, priorizando uma reflexão sobre sua função social, suas tarefas e papéis na sociedade contemporânea. Uma das tarefas mais importantes, embora difícil seja preparar tanto os alunos quanto professores e pais para viverem e superarem as dificuldades em um mundo de mudanças rápidas e conflitos interpessoais. Os pais precisam acompanhar seus filhos na escola, nas atividades, conhecer também suas amizades, para então poder exercer seu papel responsável de disciplina e cuidado sobre eles. (SILVA, et. al., 2018)

A escola, portanto, deverá respeitar os conhecimentos e valores que as famílias possuem, promovendo a participação dos membros da instituição familiar em diferentes situações, estimulando o diálogo com os pais e possibilitando-lhes também obter ganhos enquanto sujeitos interessados em evoluir e aperfeiçoar como pessoas e cidadãos que visam à transformação da realidade. Nesse sentido, é importante propor aos pais, por meio de certas contradições e situações existentes, problemas que desafiam e exigem resposta tanto no nível intelectual, como no nível da ação. (FREIRE, 1987).

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, realizada em periódicos dos artigos de periódicos entre 2017 e 2020. A busca foi realizada nas bases de dados bibliográficas: SCIELO, e em repositórios de universidades do Brasil.

A revisão integrativa é definida por Souza, Silva e Carvalho (2010) como um método de pesquisa que possibilita ao pesquisador realizar a síntese de conhecimento e incorporar estes conhecimentos com a aplicação prática de resultados de estudos

significativos de uma determinada área. Ainda de acordo com os autores acima mencionados, estudos de revisão integrativa compreendem basicamente seis etapas, sendo essas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados, apresentação da revisão integrativa.

A revisão integrativa detém de um alto rigor metodológico na sua construção, sendo esta organização descrita nas suas publicações seguindo uma metodologia claramente delimitada que se apresenta desde a formulação inicial, descrição dos estudos selecionados, até a análise e divulgação dos resultados, seguindo estratégias de busca e orientada por critérios de inclusão e exclusão, bem como avaliação das publicações selecionadas (SOARES et al.,2014).

Para tal, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Escola. Família. Aprendizagem. Educação infantil.

Para a seleção dos estudos, foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados em português, sem restrição temporal, que enfatizaram a importância da parceria entre família e escola no processo de aprendizagem. Foram excluídos: artigos incompletos; e os que não tinham metodologia bem definida.

Para escolha dos artigos utilizados nesta revisão foi realizada uma análise criteriosa, iniciando pelo título, buscando também identificar qual a metodologia utilizada pelos pesquisadores, bem como: tipo de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, o instrumento usado para a coleta de dados, para identificar se esses métodos se encaixavam nos critérios de elegibilidade adotados neste estudo.

Concluída esta etapa, foi feita uma leitura criteriosa dos artigos para interpretar o conteúdo dos estudos revisados no que trata: dos objetos de estudo, objetivos e resultados alcançados para verificar se os mesmos coincidiam com os elencados neste estudo.

Como critérios para seleção foram utilizados, artigos científicos disponíveis na íntegra, publicações em português, no período de 2017 a 2020, e que abordassem o tema proposto. Foram encontrados 41 artigos científicos no Scielo, destes, 33 não respondiam a questão da pesquisa, restando 08 artigos científicos que atenderam na íntegra os critérios, definidos como amostra final, os quais compõe o quadro 1.

**Quadro 1; De acordo com os autores, título das produções científicas, ano de publicação.**

<b>AUTORES</b>	<b>TITULOS</b>	<b>ANO</b>
Antônio Marques de Lima Santana Ivonete Neves da Silva	Família e Escola: A Participação Familiar no Processo de Aprendizagem na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria de Nazaré Gomes Torres – Castanhal/Pará.	2017
Bárbara Medeiros Lins Fernanda Caroline Rodrigues Brito Da Silva Rodrigo Bezerra Dos Santos	FAMÍLIA E ESCOLA: Uma parceria no caminho do educar	2017
Nonília Alice Quirino de Oliveira	Interação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem da criança: análise da revista brasileira de educação especial	2018
Sheylla Michelle Barros Ferreira Marta Callou Barros Coutinho Maria do Socorro Cecílio Sobral	A Importância da Participação da Família na Educação Escolar	2018
Milena Cabral de Oliveira	Parceria Escola e Família no Processo de Ensino aprendizagem Diante dos Desafios da Atualidade	2018
Paulo José Pereira dos Santos	A família e o seu compromisso com a educação: sua participação na educação das crianças	2019
Lucélia Medeiros da Costa Araújo	A relação família e escola na educação infantil: reflexões sobre a percepção de pais e educadoras no município de Várzea-PB	2019
Mayara Rossi Estêveno de Freitas Rodrigues Lilian Regina Simões Sônia Aparecida Araújo Verdelho	Importância da relação entre a família e a escola para o aprendizado da criança	2020

#### 4. ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

O artigo de Lima e Silva 2017, os autores citam que, envolver os familiares na elaboração da proposta pedagógica é a meta da escola que pretende ter equilíbrio no diz respeito à disciplina de seus educandos. A compreensão de valores éticos e morais passa pela noção que se tem de viver em sociedade. Se há dificuldade ou crise no entendimento do que é sociedade, isso tem reflexos na formação da criança. Essa é uma constatação que norteia os arredores dos setores educacionais, pois é na escola que essa crise pode ter maior evidência. Mudanças ocorridas nos âmbitos social, econômico e político nos últimos vinte anos têm importante relação na educação das famílias brasileiras. (LIMA; SILVA, 2017)

Os autores também explicam que, o que pensamos sobre o desenvolvimento de ensino-aprendizagem deveria fazer parte do conhecimento de todo profissional da educação, visto que são propostas desafiadoras que implicam um trabalho amplo de todos os envolvidos. Neste contexto, os diversos fatores que desencadeiam o baixo desempenho escolar, incluindo todos os professores, deveriam ter um mínimo de conhecimento sobre como se realiza o desenvolvimento humano e como acontece a aprendizagem nas crianças na faixa etária correspondente. Importante também que os pais sejam esclarecidos sobre estas questões, pois também são educadores. (LIMA; SILVA, 2017)

No artigo de Lins, Rodrigues, e Bezerra, 2017 em suas pesquisas, os autores concluíram que as responsabilidades da escola atualmente. Hoje em dia, compreende-se e enxerga-se que seu papel é extremamente mais amplo, mais profundo e mais importante. Tem como função árdua desenvolver a criança, educala para que esta aprenda a ter um bom convívio com as outras pessoas, em sociedade, para que tenha uma vida que seja mais realizada, afora de formar o profissional colaborando dessa maneira, para a melhoria de toda uma sociedade. (LINS; RODRIGUES; BEZERRA, 2017)

Os autores exploram a importância do afeto no processo de ensino e de aprendizagem, e afirmam que muitos pais querem o melhor para os seus filhos, mas algumas atitudes não contribuem para isso, pois a falta de atenção aos acontecimentos no dia-a-dia de seus filhos, como por exemplo: o mau comportamento na escola e em

casa, que acaba refletindo em notas baixas e muitas vezes em agressividade. Esses elementos mostram que algo não está como deveria e essa é a oportunidade de chamar à atenção dos pais, que muitas vezes finge que o problema não está acontecendo. (LINS; RODRIGUES; BEZERRA, 2017)

No artigo de Oliveira, 2018 em sua pesquisa, onde teve o objetivo de responder o seguinte questionamento; por que pais e professores ainda não conseguem se entender? Segundo a mesma pesquisa da autora, a maior parte dos educadores atribuem aos pais à origem dos problemas de indisciplina e apontam como fatores o novo modelo familiar, no qual, adulto permanece pouco tempo em casa ou são aqueles que apresentam uma organização diferente da tradicional.

Oliveira cita, Jardim 2006:

A realidade é que a maioria dos educadores atribui aos pais a origem dos problemas, e acusam como fator as mudanças na família. Assim entre escola e família ocorre uma confusão de papéis, cobranças para ambas as instituições. O que parece ocorrer uma incapacidade de compreensão por parte dos pais a respeito daquilo que é transmitido pela escola e pôr o outro, uma falta de habilidade dos professores em promover comunicação. (OLIVEIRA; 2018 apud JARDIM, 2006, p. 38)

Assim, a inversão de papéis, responsabilidades e a falta de comunicação gera retrocesso no processo de ensino/aprendizagem. Tanto a escola, quanto a família precisam compreender suas responsabilidades e funções, responsabilidade essa, que inicia-se em casa, passa pela escola, tendo reflexo no desenvolvimento da criança enquanto ser integrado em uma sociedade. Sociedade essa, que leva à criança e adolescente a pensar e refletir suas escolhas enquanto agente participativo e cooperativo na comunidade, a qual está inserida. (OLIVEIRA, 2018).

No artigo de Ferreira, Coutinho, e Sobral, 2018 esclarecem que, a realidade é difícil, mas quando a família é ausente, a escola deve desenvolver ações que possa aproximá-los, e que ela venha fazer parte da escola, e quando isso não acontece, o melhor a fazer no momento, enquanto espera esse processo acontecer é dar continuidade ao seu projeto de integração da família com a escola, é enfatizar mais ainda a formação dada na escola ao aluno, para que ele possa levar para casa esse aprendizado, e que a família comece a refletir e sentir a necessidade de participar junto à escola, da vida escolar dos alunos. (FERREIRA; COUTINHO; SOBRAL, 2018)

Para os autores, a escola e a família têm que terem os mesmos objetivos, zelar pelo o ensino de qualidade e pelo sucesso na aprendizagem do aluno, ou seja, fazer

a criança se desenvolver em todos os aspectos. A escola deve arrumar formas de fazer um trabalho diferenciado, para que possa transformar os pais ou responsáveis pelos alunos em parceiros, e diminuir os índices de evasão, repetência e violência dentro da escola. Existem várias maneiras desse casamento dá certo, manter um bom relacionamento com a família; solicitar a participação dela nas tarefas educacionais desenvolvidas pela escola, envolver as famílias na elaboração da Proposta Política Pedagógica, pode ser ferramentas para a escola encabeçar um bom entrosamento com a família, através de atos como esses, a família pode resgatar a credibilidade pela escola e passa a aprender a importância do trabalho coletivo. (FERREIRA; COUTINHO; SOBRAL, 2018)

Oliveira, 2018, traz uma reflexão sobre o processo de interação escola e família, para que a família participe da escola, a instituição precisa abrir espaço.

Sendo assim, não deve haver autoritarismo, precisando estabelecer um ambiente democrático, em que todos possam expressar suas opiniões, permitindo aos pais, participarem da educação dos filhos/alunos.

Nesse sentido Oliveira, cita Araújo (2016,) aponta que:

A participação da comunidade possibilita à população o conhecimento e a avaliação dos serviços oferecidos e a intervenção organizada na vida da escola podendo influenciar na democratização da gestão e, inclusive, na melhoria da qualidade de ensino. (OLIVEIRA; 2018 apud ARAÚJO 2016, p. 370)

A avaliação não somente da família, mas de toda a comunidade em que a criança está inserida, é importante para que os professores e a gestão possam rever seu trabalho pedagógico, o que não está dando certo, o que precisa ser repensado e o que falta melhorar na escola. A partir dessa avaliação também é possível rever o Projeto Político Pedagógico (PPP) refletir se estão sendo atingidos os objetivos propostos e atualizá-los. (OLIVEIRA, 2018)

Santos, 2019 a família é capaz de despertar o interesse e a curiosidade da criança e incentivar a sua aprendizagem, por isso, o seu compromisso é indispensável, devendo acompanhar a vida escolar dos filhos, valorizar suas tarefas, estimular a gostarem de aprender e a ter curiosidades também na vida fora da escola, conversar com os professores, participar das reuniões e realizações das escolas acompanhando o desenvolvimento de suas crianças mais de perto e de forma atuante. (SANTOS, 2019)

A família necessita dar o suporte emocional e intelectual às crianças, contribuir com um ambiente adequado, ajudar nas dificuldades de aprendizagem, acompanhá-las com frequência, ir à escola, procurar conversar com os professores, participar dos eventos escolares, e principalmente naqueles em que seu filho está envolvido, interagindo com eles, brincando como se fossem iguais. Os pais têm a função de auxiliar seus filhos nas tarefas de casa, inspecionar com frequência os cadernos das crianças, observar os conteúdos que os professores estão trabalhando e acompanhar o desempenho deles, se houve evolução, se existe alguma dificuldade no aprendizado, etc. (SANTOS, 2019)

Araújo 2019, para que, de fato, ocorra a promoção do desenvolvimento da criança é preciso que família e escola caminhem juntas com uma mesma visão, em prol do desenvolvimento da criança. Pois, é preciso uma atenção especial à essa etapa de ensino, entendendo que é na educação infantil que está a base e o início de toda uma geração. Nesse contexto, a família exerce fundamental importância no desenvolvimento dos indivíduos, porque é ela quem estabelece o primeiro contato social com as crianças, sendo a instituição familiar um local de relação, de reconhecimento e construção da identidade dos sujeitos, um ambiente de compartilhamento de um determinado contexto social. (ARAÚJO, 2019)

Em quaisquer instituições, existem dificuldades e desafios a serem enfrentados, na relação família e escola não é diferente, porque apesar das mesmas se constituírem como eixos fundamentais no processo de desenvolvimento da criança, ainda há divergências quanto ao papel que cada uma deve desempenhar, dentro das propostas pedagógicas. (ARAÚJO, 2019)

O artigo de Rossi, et. al., 2020, os autores explanam que trazer a família para a escola ampliará os conceitos formulados pela criança, e ainda permitirá conhecer a sua cultura pessoal para que a escola possa valorizá-la ainda mais. Pensando assim, há necessidade de estarmos estreitando laços entre ambas as partes.

Os autores também relatam pontos importantes sobre essa relação: “A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida à escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”. Portanto, a parceria família e escola deve ocorrer, uma vez que, é muito positiva para o desenvolvimento do indivíduo. Em parceria, ambos constroem, embora de maneiras diferentes, as aprendizagens

fundamentais para o crescimento da criança nos âmbitos social, emocional e intelectual. (ROSSI, et. al., 2020)

Os autores finalizam afirmando que apesar dessa parceria ser um dos principais elementos para o sucesso da educação, ainda assim, há muitos pais e responsáveis pouco participativos no processo escolar. Devido a isso, a escola vem enfrentando grandes dificuldades, que poderiam ser evitadas ou resolvidas facilmente se a família fosse mais presente, se houvesse realmente apoio, comprometimento, comunicação e diálogo. (ROSSI, et. al., 2020).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que é fundamental e importante uma mudança nas atitudes dos pais e professores, o importante não é encontrar um culpado pelas situações ocorridas nas escolas, mas sim buscar juntos soluções para tais situações problemáticas. A escola como detentora dos conhecimentos, métodos e técnicas de ensino, deve ter a iniciativa de aproximar família e escola, envolvendo-as em atividades realizadas na escola como comemorações, palestras, confraternizações com toda comunidade e orientando-as sobre a importância de um trabalho de parceria.

Não existe uma dissociação entre papel da família e papel da escola. O que se percebe é a necessidade de que uma complete o papel da outra. Tanto família quanto escola apresentam grande importância na educação de qualquer educando são consideradas peças fundamentais nesse processo. É possível afirmar que seria uma ação conjunta entre as duas o que conduziria ao sucesso escolar.

A busca pela interação família-escola aumenta o conhecimento dos professores quanto às necessidades de aprendizagem de seus alunos e permite que os pais possam oferecer apoio domiciliar adequado à aprendizagem, contribuindo significativamente para o sucesso dos envolvidos no processo de ensinar. Em outras palavras, a parceria família- escola reforça a interface entre o lar e as expectativas da escola, referentes ao aprendizado da criança, e esclarece os papéis que cada um pode desempenhar no apoio ao aluno.

O estudo contribuiu na percepção de que é preciso buscar constantemente a formação continuada, através da prática e de estudos que favoreçam o crescimento



profissional, para assim, saber como se relacionar com a família e manter o diálogo com os pais, pela formação do educando.

## REFERÊNCIAS

AOYAMA, Ana Lúcia Ferreira; MACHADO, Silmara de Souza. **Escola e Família: uma proposta de trabalho integrado**. Londrina, 2008.

ARAÚJO. Francisco Roberto Diniz Araújo. **Gestão democrática e participação da família: relação necessárias no contexto escolar**. In: **Gestão escolar no percurso formativo: da docência à organização do trabalho pedagógico**.

LOPES, Wiama de Jesus Freitas; SOUSA, Nadiel Cavalcante (orgs.) – Fortaleza: Impreco, 2016.

ARAÚJO. Lucélia Medeiros Da Costa. **A Relação família e escola na educação infantil: reflexões sobre a percepção de pais e educadoras no município de Várzea-PB. Monografia**. João Pessoa. 2019.

BHERING, E; SIRAJ-BLATCHFORD, I. **A relação escola- pais: um modelo de trocas e colaboração**. Cadernos de pesquisa, n. 106, p.191-216, 1999.

BIESDORF, Rosane Kloh. **O papel da educação formal e informal: educação na escola e na sociedade**. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí, v. 1, nº 10, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rir.v1i10.1148>. Acesso em: 2 dez. 2018.

BOECHAT, Ivone. **A família no século XXI**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Reproarte, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal**, v. 8, 1990.

BRASIL. **Lei n.º 13.257, de 09 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância**, Brasília, 09 de mar. 2016

FERREIRA. Sheylla Michelle Barros; COUTINHO. Marta Callou Barros; SOBRAL. Maria do Socorro Cecílio. **A Importância da Participação da Família na Educação Escolar**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.12, N. 42, Supl. 1, p. 491-502, 2018 - ISSN 1981-1179.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17º Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA. Antônio Marques. SILVA. Santana Ivonete Neves. **Família e Escola: A**

**Participação Familiar no Processo de Aprendizagem na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria de Nazaré Gomes Torres – Castanhal/Pará.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Plano Nacional de Formação de Professores, Universidade Federal Rural da Amazônia, 2017.

LIMA, Liliana Correia. **Interação Família-Escola: Papel da família no processo ensino aprendizagem.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2009-8.pdf> acesso em: novembro de 2021

LINS, Bárbara Medeiros. SILVA, Fernanda Caroline Rodrigues Brito. SANTOS, Rodrigo Bezerra. **FAMÍLIA E ESCOLA: Uma parceria no caminho do educar.** Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação. João Pessoa: UFPB, 2017.

LOPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola.** Edições Loyola, 2002.

OLIVEIRA, Milena Cabral. **Parceria Escola e Família no Processo de Ensino aprendizagem Diante dos Desafios da Atualidade.** Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2018.

OLIVEIRA, Nonília Alice Quirino. **Interação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem da criança: análise da revista brasileira de educação especial.** Universidade Federal da Paraíba. Trabalho de Conclusão de curso. 2018.

ROSSI, Mayara. RODRIGUES, Estêveno de Freitas. SIMÕES, Lilian Regina. VERDELHO, Sônia Aparecida Araújo. **A Importância da relação entre a família e a escola para o aprendizado da criança.** Revista Saberes Docente. Juína-MT, Brasil, v.5, n.9, jan./jun. 2020.

SANTOS, Paulo José Pereira. **A Família e o seu compromisso com a educação: Sua participação na educação das crianças.** Revista Educação e Ciências Sociais (ISSN: 2595-9980), Salvador, v.2, n.3, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica.** 9º ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SILVA, et. al., **A Participação da família no processo de ensino- aprendizagem.** artigo. 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/aparticipacao-da-familia-no-processo-de-ensino-aprendizagem.pdf> acesso em: novembro de 2021

SILVA, Patrícia de Souza e. **A relação entre família e escola.** 2014. 41 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

SOARES, C.B. HOGA. L.K.K. PEDUZZI. M. SANGALETI. C. YONEKURA. T. SILVA. D.R.A.D. **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.**

Ver. Esc Enferm USP 2014; 48(2):335-45 Disponível em:

[www.ee.usp.br/reeusp/ acesso em: novembro de 2021](http://www.ee.usp.br/reeusp/ acesso em: novembro de 2021) SOUZA, Jacqueline Pereira. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança.** Inesc - Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza, 2012. Disponível em: [https://apeoc.org.br/extra/artigos\\_cientificos](https://apeoc.org.br/extra/artigos_cientificos). Acesso em: novembro de 2021

TIBA, Içami. **Disciplina – Limite na medida certa.** 8ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

VARANI, Adriana. SILVA, Daiana Cristina. **A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.** Revista Brasileira. Brasília, v.91, n.229, p.511-527. 2010.